

PROGRAMAÇÃO SEMANAL

Domingo

09:30h — Escola Bíblica Dominical
10:30h — Louvor e pregação da Palavra
16:30h — Trabalho de visitação e evangelismo
19:00h — Culto (O último domingo é Evangelístico)

Terça-feira

16:00h — Reunião de oração com as Senhoras da Igreja

Quarta-feira

19:30h — Louvor e pregação da Palavra

Sexta-feira

19:30h — Reunião de oração da Igreja

Sábado (Primeiro)

19:00h — Culto Jovem

Participe da campanha para reforma do imóvel da igreja depositando sua oferta na **poupança Bradesco nº**

125005-1, Ag. 279-8

OBRA MISSIONÁRIA

Participe da obra missionária trazendo suas ofertas de remédios, roupas, brinquedos, etc aos cuidados dos irmãos Vitor ou Gregório. Ajude a Cantina doando alimentos.

OBRA SOCIAL

Assistência jurídica gratuita, para pessoas desprovidas de recursos, nas áreas cível, trabalhista e familiar. A Dra. Nilcéia Vilela atende toda 1ª Terça do mês de 15:00h às 17:00h. Inscreva-se, deixando seu nome e telefone na secretaria da Igreja. **Tel.: 3890-3867**

ARTIGO DO MÊS

e assim por diante. Eu estava lá, eu vi o quanto aquele irmão sofreu e acompanhei sua saída humilhante daquela igreja. Quanto sofrimento para ele e sua família! O detalhe é que, desde aquele momento, aquela igreja nunca mais experimentou crescimento, e isso foi há mais de 20 anos.

Quarto e último, de onde vem a motivação para o trabalho do pastor?

Esse é o ponto, pois, se o pastoreio envolve o sentimento constante de incompetência e a possibilidade de críticas e desvalorização por parte das igrejas locais, qual é a fonte de motivação do pastor?

Antes de assumir o pastoreio de uma igreja por tempo integral, trabalhei para a iniciativa privada durante 16 anos. No ambiente empresarial, o funcionário é motivado com home-nagens, promoções, aumentos de salário e premiações.

O serviço eclesialístico, porém, é uma esfera completamente distinta, que exige que o líder espiritual seja motivado unicamente por Deus. O profeta Jeremias encontrou alento enchendo sua memória de “tópicos de esperança” e reconhecendo Deus como sua “porção”. Isso o fortaleceu para suportar o “jugo na sua mocidade” (Lm 3.21, 24-27). Eis um bom modelo para o pastor. O serviço pastoral é privado de todo reconhecimento ao mesmo tempo em que recebe tudo; ele encaminha-se no sofrimento ao mesmo tempo em que é suprido por imensa e misteriosa alegria (2Co 6.4-10). Certamente o pastor alegra-se e recebe motivação ao ver os frutos da obra de Deus na igreja (Fp 1.3-6; 1Ts 1.2-10). Além disso, o pastor recebe motivação quando a igreja colabora com sua liderança (Hb 13.17). Esse, porém, não é o padrão, nem bíblico, nem histórico. Moisés, Josué, os

NOTÍCIAS DA IGREJA

- Todos os domingos 18:00h - oração pela igreja e pelo pastor.
- Todos os domingos 16:30h - Evangelismo nas ruas.
- Todas as segundas-feiras 19:30h - Ensaio do Coral.
- Sábado, 02/06, 18:00h - Culto jovem.
- Domingo, 03/06, 08:00h - Jejum do Min. de Louvor
- Sábado, 09/06, 14:00h - Passeio à Ilha Fiscal - Elos da Amizade.
- Sábado, 16/06, 16:00h - Lanche da Família. Convites a venda por R\$ 7,00 por pessoa.
- Domingo, 17/06, 08:00h - Jejum do Elos da Amizade
- Domingo, 17/06, 14:30h - Reunião de liderança.
- Domingo, 17/06, 17:00h - Reunião do grupo de evangelismo.
- Sábado, 23/06, 09:00h às 18:00h - Congresso de Homens com uma Nova Vida. INV Olaria. Vagas limitadas.
- Sábado, 30/06, 17:00h - Culto ao Ar Livre na Barreira do Vasco.

profetas, Jesus Cristo e o apóstolo Paulo tiveram de lidar com incompreensões, dissensões e oposições providas de seus liderados. Os pastores do passado também (Jonathan Edwards, repudiado por sua congregação depois de mais de duas décadas de serviço fiel e dedicado, é um exemplo clássico).

Daí a necessidade de absorção das recomendações e promessas de 1Pe 5.1-4:

“Rogo, pois, aos presbíteros que há entre vós, eu, presbítero como eles, e testemunha dos sofrimentos de Cristo, e ainda co-participante da glória que há de ser revelada: pastoreai o rebanho de Deus que há entre vós, não por constrangimento, mas espontaneamente, como Deus quer; nem por sórdida ganância, mas de boa vontade; nem como dominadores dos que vos foram confiados, antes, tornando-vos modelos do rebanho. Ora, logo que o Supremo Pastor se manifestar, receberéis a imarcescível coroa da glória.”

Nele está nossa competência, nossa motivação, nossa salvação e nosso prêmio. Apegar-se ao Senhor e às suas promessas, eis o segredo para a continuidade do ministério pastoral feliz, com coração pacificado e transbordante de motivação.

Rev. Misael Nascimento

Ajude a assistência social, traga alimentos não perecíveis para a formação de cestas básicas. **Todo primeiro domingo do mês**, campanha do quilo e consagração dos alimentos.

IGREJA DE
NOVA VIDA
A sua família em São Cristóvão

Endereço: Rua São Cristóvão, 516 lj 2 e 3 — CEP 20940-000
São Cristóvão — Rio de Janeiro — RJ — Tel / fax.: 3890-3867
Web Site: <http://www.invsc.org.br> email: invsc@invsc.org.br

BOLETIM MENSAL

JUNHO / 2007

ANO VI — Nº 72

PALAVRA PASTORAL

A Incompetência Pastoral

Pastores são, pelas peculiaridades da função, **incompetentes**. Há 17 anos tenho atuado na liderança de comunidades cristãs, 7 anos como evangelista e plantador da Igreja Presbiteriana de Valparaíso e 10 anos como ministro da Palavra da Igreja Presbiteriana Central do Gama. A cada dia que passa, percebo que o pastoreio de igrejas é uma tarefa singular.

Primeiro existe a questão da vocação, do chamado específico.

Nenhum pastor autêntico escolhe o pastoreio. O ministro da Palavra não é um voluntário precipitado, mas um comissionado, alguém que recebe uma ordem superior, que lhe domina o coração, que dirige as circunstâncias externas e que o orienta de forma absoluta ao serviço cristão em tempo integral. Deus não aprova profetas autodesignados (Jr 23.21). Nesse sentido, um pastor é diferente de um engenheiro ou de um médico. Estes escolhem suas profissões — alguns desde a infância ou adolescência — enquanto o pastor é escolhido, chamado e direcionado. A vocação encontra, inicialmente, renitência, até o ponto em que estabelece o alinhamento da vontade do homem com a vontade divina. Essa é a primeira singularidade.

Segundo, quais são as atribuições de um pastor?

O Novo Testamento dirá que é orar, ocupar-se com a Escritura e capacitar os crentes para que estes sirvam ao Senhor e cresçam em maturidade e vivência mútua (At 6.4; Ef 4.11-16). O termo poimenas, “pastores” implica em supervisão do rebanho — o cuidado contínuo, zeloso, preocupado com a saúde e bem-estar das ovelhas.

Assim sendo, parece que o Novo Testamento focaliza muito bem as atribuições pastorais. No entanto, deve ser observado que essa demanda não pode ser atendida por um só homem. Por isso, a Escritura estabelece não apenas um líder, mas também uma equipe e, por fim, uma comunidade de pastoreio. O pastor não pastoreia sozinho, mas lidera um corpo regulado e suprido pelo Espírito Santo. De modo abrangente, todos os crentes são responsabilizados pelo cuidado uns dos outros (Mt 18.15ss.; Gl 6.1-2; Ef 4.1-6; Cl 3.16; Hb 10.24-25) e, mais especificamente, uma equipe de presbíteros — liderada pelo pastor — é responsabilizada pelo governo e cuidado da congregação (At 20.28-31).

Deus orienta que as igrejas funcionem desse modo, porque é impossível, para um homem só, cuidar de todos os crentes, atender a todas as necessidades e interagir com todos os problemas de uma comunidade. Moisés tentou fazer isso, terminou esgotado e com uma congregação descontente. A solução foi dividir a tarefa com outros (Êx 18.13-26).

Além disso, pastores não são solucionadores de problemas. Pastores não são como profissionais que têm respostas e soluções para todas as questões relativas às suas áreas de atuação (na verdade, não existe profissional que conheça toda as respostas). Pastores não são gurus todopoderosos, que resolvem tudo para todos, mas guias espirituais de oração e meditação nas Escrituras, amigos e companheiros que lideram pelo exemplo e que interagem com os crentes na caminhada de aperfeiçoamento cristão (confesso que demorei para aprender esse fato simples: eu não sou Deus — At 15.8-18). Um pastor é alguém que se coloca ao lado para tentar discernir o que Deus está fazendo. Mas quem faz tudo é Deus, de quem tanto o pastor quanto os outros membros da igreja são filhos. Um pastor, ao mesmo tempo em que é líder, é irmão entre irmãos e servo entre servos.

Biblicamente, as coisas são claras, mas, na rotina diária da igreja local, tudo fica mais turvo. É difícil conciliar as exigências múltiplas de estudo, oração, atendimentos, visitas, administração e liderança estratégica. Como os campos de atuação são muito amplos, o pastoreio se torna uma das poucas atividades humanas em que você retorna pra casa, a cada noite, com a certeza de que foi incompetente, de que não conseguiu fazer tudo o que deveria. Você não manteve devoção suficiente, não orou pelas pessoas com profundidade e fervor suficientes, não atendeu nem visitou suficientemente, não administrou nem liderou eficazmente. Sempre há um senão, sempre uma pendência, sempre uma demanda não atendida. E as poucas coisas que você conseguiu fazer, fez mal. Converso com outros colegas que compartilham do mesmo sentimento. Converso com crentes de outras igrejas e ouço, normalmente, críticas ao trabalho pastoral, confirmando que essa é uma experiência talvez generalizada.

- Meu pastor só pensa em evangelismo e não alimenta a igreja com doutrina. Nossa igreja precisa de um pastor mais teológico.
- Meu pastor só pensa em teologia e não sai do gabinete de estudos. Nossa igreja precisa de um pastor mais evangelista.
- Meu pastor só pensa em campanhas evangelísticas e estudos bíblicos mas não visita. Nossa igreja precisa de um pastor visitador.
- Meu pastor passa dia e noite na casa dos membros da igreja; ele só sabe visitar. Nunca o encontramos no gabinete e as pregações são muito fracas. Precisamos de um pastor que aconselhe e alimente a igreja com pregações mais densas.
- Meu pastor descuida da administração. Nossa igreja precisa de um pastor mais organizado.
- Meu pastor é organizado mas não sabe liderar. Nossa igreja precisa saber para onde vai; carecemos de um líder estratégico.
- Meu pastor é muito simples. Nossa igreja precisa de um líder mais sofisticado.
- Meu pastor é muito sofisticado. Nossa igreja precisa de um líder mais simples.
- Meu pastor só pensa nos jovens. Nossa igreja precisa de um pastor que cuide dos casais que estão passando por crises.
- Meu pastor só cuida dos idosos. Nossa igreja precisa de um pastor que fale a linguagem dos jovens.

E a lista de reclamações é virtualmente infinita. O pior é que, para tentar resolver a questão, algumas igrejas mudam de pastor a cada dois ou três anos, na busca do “pastor ideal”. Ao fazer isso, tais comunidades são confirmadas no infantilismo e fraqueza espiritual.

Creio na providência divina. Tenho convicção de que tudo o que acontece, a cada dia, encaixa-se no plano perfeito de Deus. Por isso entendo que o Senhor está indicando que as brechas de atendimento pastoral sempre existirão. Nenhum pastor conseguirá atender a todas as necessidades de uma igreja, em tempo algum. Por que? Simples. Cristãos não são supridos por pastores, mas pelo Supremo Pastor (Sl 23.1; Jo 10.1-18). O Senhor Jesus Cristo é o Pastor Todo-Poderoso, eu sou reles pulga incompetente, nada mais do que isso. O Senhor Jesus Cristo é quem edifica a Igreja (Mt 16.18), enquanto eu sou mero servo muito cheio de falhas.

Continua na próxima página...

Todos os domingos às 16:30h você pode participar do evangelismo pessoal, chegue mais cedo para o culto evangelístico e distribua folhetos convidando pessoas para o culto.

IGREJA DE
NOVA VIDA

CONTINUAÇÃO

Terceiro, qual o parâmetro para avaliação do trabalho de um pastor?

Isso decorre diretamente do segundo ponto. Um pastor deve ser avaliado por sua excelência em tudo ou por sua atuação fiel aos termos gerais do pastorado e ao seu perfil específico de dons espirituais? O pastor que se avalia buscando ser tudo para todos é engolido pela frustração e desespero. A igreja que deseja um pastor que seja tudo para todos sucumbe diante do mito do "pastor perfeito" e não consegue estabelecer relações vitalícias com nenhum obreiro. A avaliação baseada nesse parâmetro é cruel tanto para o pastor quanto para a igreja local. Pastores devem ser avaliados por sua fidelidade a Deus e ao evangelho (1Co 4.1-2). Líderes cristãos devem ser avaliados mais por seu caráter do que por sua eficiência (1Tm 3.1-13). Isso é assim porque uma igreja local não é uma empresa, mas o corpo de Cristo sustentado por graça, não por méritos (Lm 3.22-23). Pastores lidam com o rebanho graciosamente; o rebanho lida com o pastor da mesma forma. Ambos convivem em paz e amor, em favor imerecido. Pastores devem ser avaliados por sua responsabilidade e eficiência no uso de seus dons espirituais e perfis de ministério. Um pastor que possua o dom de ensino, deve ser avaliado por seu empenho em estudar e transmitir a Palavra com clareza e fidelidade. Um pastor com um perfil de visitação deve ser avaliado por sua presteza em prestar ajuda aos membros e acompanhá-los nas diversas fases de suas vidas. Igrejas precisam aprender a enxergar as virtudes de seus pastores e buscar meios para cobrir suas deficiências, o que normalmente ocorre com o estabelecimento de uma equipe de serviço formada pelos presbí-

teros regentes e outros presbíteros docentes possuidores de perfis e dons complementares. Pastores sofrem com críticas que, no fundo, confirmam exigências para que eles sejam o que não são. Lembro-me de um irmão que pastoreou uma igreja onde passei os primeiros anos de minha mocidade. Aquela era uma comunidade de classe média, formada por funcionários públicos e estudantes. O pastor era de origem rural, um homem simples, profundamente dedicado a Deus e à igreja e claramente dotado de capacidades evangelísticas incomuns. Ele vestia ternos listrados e gravatas grossas, fora de moda e mancava de uma perna. Os membros da igreja começaram a fazer críticas: "o homem não era sofisticado o bastante para a igreja, o homem só preocupava-se com evangelização". **Continua na última página...**

ANIVERSARIANTES DO MÊS

Monica Silva 02	Fábio Fortunato 14	Ivan Henriques 20
Maria Ferraz 05	Ilda Vilela 14	Pedro de Mesquita 21
Dermival Felix 08	Alex Moura 15	Elsa Rodrigues 22
Rafael Rodrigues 11	Jéssica Rocha 15	Suzana Reis 23
Maria Moraes 12	Valmir da Silva 16	Larissa Ferreira 29
Deolinda Martins 12	Jonathan Palmiere 16	Angela Teixeira 30
Pedro Rodrigues 13	Adriana Rosa 17	
Henri Alencar 13	Annelize Rodrigues 18	
Adriana Loureiro 13	Jair dos Santos 19	

ANIVERSÁRIOS DE CASAMENTO

Marieta e João 06	Mônica e Michel 20
Mônica e Vitor 13	

DE OLHO NA MÍDIA



Espancamento - Um evangelista foi espancado enquanto voltava da casa de um amigo em Adigara, no distrito de Kandhamal, na Índia. Pabitra Mohan Kata, conhecido como Nakul Kata, foi surpreendido por cerca de 60 hindus, que o agrediram com bastões e pontapés no início deste mês. O grupo acusou o homem de conversão forçada. Nakul Kata sofreu ferimentos graves no maxilar e nos ouvidos. Mesmo sem força alguma, tonto e com dificuldades para enxergar, os agressores não pararam de bater nele. Após a surra, os hindus acusaram o cristão de ter mudado de religião em troca de dinheiro. Nakul Kata integrou o grupo radical hindu RSS de 1984 a 1995, quando se converteu ao cristianismo. A sessão de tortura só acabou com a chegada da polícia. Segundo fontes, a intenção dos agressores era matar o cristão e fazer com que a morte dele parecesse um acidente. Apesar de interromper a violência, os policiais se recusaram a registrar queixa contra os hindus e não quiseram levar Nakul Kata ao hospital. Os amigos cristãos de Pabitra conseguiram levá-lo para um hospital, onde ficou interna-

do. O cristão está fora de perigo, mas ainda está internado por causa dos ferimentos profundos. O evangelista ainda sente dor na coluna, na cintura e nas coxas. Segundo os médicos, as dores são musculares, pois não houve fratura nos ossos. **"Ordem divina"** - O corpo de um jovem de 17 anos foi exumado pela própria família, que queria ver a ressurreição de Henry Che Silveyra. Segundo a promotora do estado mexicano de Quintana Roo (ao leste), os familiares, pertencentes à comunidade indígena maia Divorciados, pretendiam ressuscitar o rapaz durante uma cerimônia religiosa numa igreja pentecostal. O vice-procurador de Justiça regional, Víctor Vivas, contou que Clotilde Che, provavelmente tia da vítima, foi a responsável pela exumação ilegal. "Parece que ela frequenta uma religião pentecostal. Tudo indica que Clotilde incentivou a família a exumar o corpo, ao dizer que o jovem ressuscitaria se fosse levado ao tempo". Eles fizeram uns rituais e devolveram o corpo à tumba", explicou Vivas. Vizinhos da comunidade contaram às autoridades que Clotilde Che recebeu a "ordem divina" de levar o corpo do sobrinho para o 'tempo' para ressuscitá-lo.

Henry Che Silveyra morreu recentemente vítima de um disparo durante uma briga entre jovens na cidade de Cancún.

Assassinato - Um pastor evangélico foi assassinado enquanto dirigia uma vigília em Londrina, no Paraná. Erialdo Lopes da Silva estava à frente do culto quando um homem invadiu o templo.

Segundo fontes, a porta principal da igreja estava fechada por questão de segurança. No entanto, um homem armado conseguiu entrar pelo corredor lateral e anunciou um assalto. Cerca de 15 pessoas estavam assistindo à reunião.

De acordo com o delegado Arnaldo Peron, o bandido pediu a chave de um carro que estava na porta da igreja. O veículo pertencia a um fiel, que, nervoso com a situação, não conseguiu tirar o chaveiro do bolso.

Irado, ele se voltou para o pastor e pediu dinheiro e um celular. Antes de qualquer atitude do líder cristão, o assaltante atirou. A bala acertou a cabeça de Erialdo Lopes da Silva, que morreu na hora. O evangélico tinha 42 anos, era casado e possuía dois filhos. Há dez anos, o pastor deixou Brasília para liderar a igreja no Paraná.



ESCALA DE SERVIÇO DE INTRODUÇÃO

Domingos	M	Jair / Mauro	M	Gregório / Antonio	M	Carlos / Julio	M	Luiz Antonio / Antonio		
	03		10	José Alves / Pedro Paulo	17	Jair / Jorge	24	Pedro Paulo / Gregório		
Quartas	06	Carlos / Leandro	13	Marisa / José Alves	20	Daisy / Julio	27	Pedro Paulo / Mauro		
Sextas	01	Mauro / Carlos	08	Daisy / Leandro	15	Carlos / Leandro	22	Marisa / Daisy	29	Julio / José Alves
Sábados	02	Jorge	09	Mauro	16	Alex	23	Gregório	30	José Alves

Porque Deus não é injusto para ficar esquecido do vosso trabalho e do amor que evidenciastes para com o seu nome, pois servistes e ainda servis aos santos. Desejamos, porém, continue cada um de vós mostrando, até ao fim, a mesma diligência para a plena certeza da esperança; para que não vos torneis indolentes, mas imitadores daqueles que, pela fé e pela longanimidade, herdaram as promessas. **Hb 6:10-12**

EXERCÍCIOS BÍBLICOS

- 1- Quem foi o primeiro Etíope a se converter?
- 2- Por que os judeus de Antioquia perseguiram Paulo?

PERGUNTAS E RESPOSTAS

Os adventistas do sétimo dia dizem que o descanso mencionado em Hb 4.9 é a guarda do sábado. Como refutá-los biblicamente?

É evidente que o repouso falado nesse texto não se refere ao sétimo dia da semana conforme indicado no quarto mandamento, mas, sim, o repouso de uma vida de fé em Deus. A idéia central do texto está em que Deus repousou depois de haver criado o mundo. Os profetas, de antemão, falaram de outro dia (Sl 95.7; 118.24), e não do sétimo dia semanal para comemorar um repouso maior, que se seguiria a uma obra maior, objetivando não apenas o corpo, mas todo o homem. Josué nunca conseguiu, devido à sua impossibilidade, conduzir o povo de Israel a uma paz real com Deus. Jesus, havendo terminado sua obra de redenção na cruz (Jo 19.30), trouxe ao homem paz e reconciliação. Na cruz foi abolido o sábado semanal (Os 2.11; Cl 2.16). Portanto, em comemoração ao glorioso repouso, que se seguiu a uma obra maior de redenção, resta guardar um descanso para o povo de Deus. E esse descanso é a plena confiança na consumação da obra de Cristo (Is 11.10; Mt 11.28-30). Tal argumento foi necessário para mostrar aos judeus, que se gloriavam no seu sábado semanal, que o cristão tem em

Cristo paz e descanso com Deus.

O espírito maligno da parte do Senhor está relacionado ao seu caráter, ou seja, abençoado ou amaldiçoado, ou o termo foi traduzido de forma incorreta?

Sobre o espírito maligno que atormentava Saul - 1 Sm 16.23, "o texto hebraico não diz maligno como adjetivo adicionado à palavra espírito, mas é assim que devemos entender, sendo este o texto da Septuaginta, Vulgata Latina e das versões siríaca e árabe.

"O espírito maligno vinha da parte de Deus." A teologia hebraica era fraca sobre causas secundárias. A maior parte de casos de possessão demoníaca requer um convite da pessoa possuída ou influenciada. Esse convite pode consistir numa vida dissoluta nas drogas, na imoralidade, em certas formas de degradação etc. "Saul havia começado bem sua carreira, mas a vida de selvagem violência sem dúvida corrompeu-lhe a alma. Além disso, ele violou propositadamente os mandamentos de Deus. Todas essas condições, juntamente, podem ter sido a causa do convite ao poder maligno. Os resultados foram desastrosos para todos os envolvidos!".

Um caso paralelo é apontado por Jesus em Lc 11.24-26, no qual ele adverte que o

FRASE DO MÊS

"Por mais que você faça, sempre haverá pessoas descontentes com você e insatisfeitas com o seu trabalho e as suas atitudes."

Bp. Roberto McAlister

Fundador da Nova Vida



Respostas no rodapé da página

vazio deixado pela partida do Espírito Santo é preenchido por um espírito do mal que, por sua vez, traz com ele mais sete espíritos, tornando o estado desse homem uma tragédia. Foi justamente isso que aconteceu com Saul, culminando com a sua morte (1 Cr 10.13-14).

Que é Iridiologia?

A iridiologia faz parte da medicina alternativa. É a leitura da íris, ou seja, a observação de doenças através dos olhos. Os iridiologistas afirmam que os olhos podem espelhar a condição de saúde do corpo porque a íris supostamente manifesta em detalhe o estado de cada sistema orgânico. Supostamente, a ligação da íris com o sistema nervoso central permite enviar de volta à íris informações detalhadas do resto do corpo. Além disso, segundo a teoria da iridiologia, cada íris revela o que está acontecendo do seu lado do corpo, uma impossibilidade anatômica (os impulsos nervosos que chegam de um lado do corpo quase sempre cruzam para o lado oposto a caminho do cérebro). Apesar da sua falta de credibilidade, a iridiologia está sendo cada vez mais aceita, mesmo quando usada como ou em conjunto com o diagnóstico e curas psíquicos. Cuidado, não se deixe enganar!

LIVROS RECOMENDADOS DO MÊS

O sobrenatural na medicina - D. M. LLOYD JONES - Editora PES - Palestra proferida em maio de 1971, na conferência anual da Fraternidade Médica Cristã, trata de forma abreviada, mas abrangente, o assunto da "cura miraculosa". Ele nos dá uma boa orientação e salienta as atitudes e os princípios básicos que devem servir-nos de bússola quanto à posição bíblica sobre o assunto.

A perseverança na santidade - C. H. SPURGEON - Editora PES - Seria possível cair da graça? Seria possível perder a salvação? Seria possível que aquele que já foi perdoado pudesse, afinal, ir para o inferno? Ouçam a Palavra de Deus: "dou-lhes a vida eterna, jamais perecerão e ninguém as arrebatará da minha mão" (João 10:28). Neste opúsculo Spurgeon nos concita a contemplar a segurança oferecida pela aliança eterna feita por Deus com Seus redimidos.

Respostas